festival

3º BORÃ

de experimentações audiovisuais

MAM Rio | **11 a 21 de Julho**

Sesc São Gonçalo | **23 a 26 de Julho**

Sesc Madureira | **27 a 31 de Julho**

CINEMATECA DO MAM | **11 a 21 de Julho**

SESC SÃO GONÇALO | **23 a 26 de Julho**

SESC MADUREIRA | **27 a 31 de Julho**

www.festivalecra.com.br

REALIZAÇÂO

PARCERIA

APOIO

O vídeo permeia tudo. Projetado, exibido, experimentado, passado, presente. Se na tela há um recorte, entendemos que além, se estende pelo infinito. Para fora do ecrã.

O FESTIVAL ECRÃ é um evento de experimentações audiovisuais que pensa o vídeo como um produto que pode ser experienciado de diferentes maneiras, seja numa tela ou num novo ambiente.

Este projeto surgiu da vontade de questionar a indústria do cinema e seus "elementos primordiais", e de dar espaço para os *filmógrafos* experimentarem de forma livre na produção de vídeos. E mostrar que o audiovisual é mais do que o que se vê na tela.

Sumário

Programação 15

Médias e Longas-Metragens 31

Curtas-Metragens 85

Sessão de Abertura 103

Retrospectiva Virgil Widrich 106

Encerramento MAM 109

Vídeo-Instalações 112

Atividades 120

Curadoria

Na segunda metade do século XIX, através da fotografia, enfim driblava-se a questão espaço-temporal e a trazia para o presente, para o real; enquanto álbuns de família se proliferavam, através da chamada "fotografia-documento" e seus desdobramentos como a cópia fiel do mundo, a chegada do cinema a elevaria ao status de arte. Ao pulo de mais de um século, hoje, os games dão o mesmo descanso e dimensão ao cinema concedido à fotografia depois do pré-cinema, sua "fundação", duas guerras, os diversos movimentos cinematográficos e enfim, o cinema digital.

Lev Manovich em *What is Digital Cinema?* comenta:

> A construção manual de imagens no cinema digital representa um retorno às práticas pré-cinemáticas do século XIX, quando imagens eram pintadas e animadas à mão. Na virada do século XX, o cinema delegou essas técnicas manuais para a animação e definiu como uma mídia de registro. Conforme o cinema entra na era digital, essas técnicas estão novamente se tornando lugar-comum no processo de realização cinematográfica. Consequentemente, o cinema não pode ser claramente distinguido da animação. Ele não é mais uma tecnologia de mídia indexical, mas, na verdade, um subgênero da pintura.

Com as palavras de Manovich em mente e a noção de um ciclo que aparentemente se torna possível de se completar, o Festival ECRÃ traz ao público cerca de oitenta filmes, entre longas-metragens, médias, curtas e instalações. Um panorama de registros que de diversas formas capturam a ideia dos desdobramentos sobre a reflexão da imagem, da arqueologia ao registro documental, emulando a "fotografia-documento" às manipulações da imagem graças aos aparatos tecnológicos – que sempre serão comparadas às pinturas. Dos filmes que usam os games como referência máxima – incluin-

do o uso de suas imagens – ao questionamento da real função da internet se ela não tem o filme exato para ser visto. Dos experimentos possíveis graças às câmeras digitais que não exigem a troca de "rolos" ao diálogo direto com as redes sociais como Instagram e WhatsApp e àqueles que buscam os elementos primordiais como o diálogo corporal e o som a exemplo de *Esses Dias* de Andre de Nervaux e *Ar da Memória* de Chris Martins, respectivamente. Do pró-filmico no exercício Straubiano de *8 Caminhos Para o Colégio*, a ficção científica *O Cérebro de Ulrike* de Bruce LaBruce e o thriller surrealista *Amalia* de Omar Rodriguez-Lopez a quem sempre questionou estes valores, Jean-Luc Godard, registrado em processo de filmagem por seu sobrinho Paul Grivas em *Filme Catástrofe*.

A terceira edição do ECRÃ traça este paralelo por obras de autores consagrados como James Benning, Heinz Emigholz, Júlio Bressane, Raul Perrone, Lee Anne-Schmitt e Virgil Widrich (este com um programa especial dedicado à sua obra). Artistas expoentes como Clara Pais e Daniel Fawcett, Carlos Pereira, Kent Tate, Luis Grané, Mélanie Shatzky e Brian Cassidy também estão na programação. Com eles, novos realizadores que variam da extensa produção graças à possibilidade dos aparatos digitais e da arqueologia das imagens aos "filmes-desktop" também figuram no ECRÃ como Gabriela Meirelles e Tainá Medina, Eli Hayes, Johnny Clyde, Gabriel Papaléo, Leonardo Martinelli e Luiz Eduardo Kogut.

Filmes com o selo de festivais como Berlim, Locarno, Brasília, IndieLisboa, Visions du Réel, BAFICI, FID Marseille, Mar Del Plata e Tiradentes estão na programação, incluindo os dois grandes ven-

cedores da última edição do festival mineiro: *Vermelha*, de Getúlio Ribeiro e *Negrum3* de Diego Paulino.

Em dez dias o ECRÃ terá a honra de se hospedar nas instalações do Museu de Arte Moderna do Rio, incluindo a histórica Cinemateca para exibir, debater e aprender sobre este ciclo; No espaço do Museu instalações das mais distintas abordagens e linguagens oferecem diferentes formas de imersão e relação com as obras, da mais pura relação com o cinema em *365 Dias, Também Conhecido como um Ano* de Dmytro Bondarchuk à pauta da relação com os dispositivos eletrônicos de Obsolência Desprogramada do Duo 2x4. Debates sobre pesquisa para filmes experimentais e a trajetória crítica nacional estão na agenda do evento. Também na pauta está uma palestra sobre Marshall McLuhan, figura ímpar na análise do desenvolvimento tecnológico nos meios de comunicação ministrada por Wilson Oliveira Filho com participação do cineasta canadense Richard Altman, responsável por *McLuhan Esnobado: O Cínico Ocidental* que faz parte do III ECRÃ e, como Manovich afirma, o cinema não pode ser distinguido da animação, e ela também será pauta de palestra, ministrada por Luis Grané, diretor de *Far Fa Loo*, filme presente na programação do evento.

Tenha uma ótima viagem.

Pedro Tavares, Daniel Diaz e Rian Rezende.
Diretores e curadores do Festival ECRÃ

Uma palavra da Cinemateca...

Tudo está de fato desmoronando. Mas tudo também está se refazendo, mudando, surgindo na cena artística contemporânea, toda ela conectada, ou melhor dizendo, pois a palavra já está velha, atravessada pelo audiovisual como componente, interface, memória, expressão, materialidade, provocação, nostalgia, "novidade", experimentação.

Em tempos de crise utópica e política, mecatrônica, virtualidade e desemprego em massa é preciso mais uma vez descobrir novos caminhos. Este o sentido da aposta da Cinemateca do MAM em propostas e parcerias de exibição que explorem o universo conhecido como expandido ou simplesmente experimental. Qualquer tentativa fora dos padrões já consagrados e eventualmente carcomidos vem tendo abrigo em cineclubes, mostras e festivais e eventos especiais.

O Festival Ecrã, que chega em 2019 a sua terceira e maior edição, espelhando um trabalho sério, de repercussão e em contínua expansão, foi uma dessas escolhas acertadas para uma mudança não só de programação como de compreensão das transformações na circulação de filmes na virada do milênio. O mercado tradicional vem diminuindo a cada ano e os novos espaços não tem se mostrado favoráveis à criação mais radical e independente. Há também o

diferencial de apreciação na sala e tela grandes, comunal e agregadora da Cinemateca. O acesso gratuito a toda a programação também não é fator negligenciável, pois o investimento em arte, cultura e desenvolvimento humano e social é fundamental sempre, com crise ou não.

Ser um festival é compreender a esta altura que o cinema de arte, em qualquer das suas modalidades, mas especialmente a experimental, migrou fortemente para esta plataforma de difusão. Se no passado havia em princípio uma janela de uma semana para apreciar um filme em cartaz, especialmente de uma cinematografia, gênero ou tendência pouco comercial, na atualidade o espaço possível para as formas artísticas mais radicais é a apresentação em iniciativas como o Ecrã, que cumpre assim papel cultural e político importante no contexto asfixiante que nos cerca.

Resta elogiar a iniciativa saudável e corajosa de seus organizadores e convidar o público a descobrir, apreciar, detratar, reagir, recriar, propagar, usar tudo que passará nesta terceira edição.

Bom festival à todos!

Hernani Heffner

Conservador-Chefe da Cinemateca do MAM

Circuito Sesc Festival ECRÃ

Desde 2017 o Festival ECRÃ se destaca no cenário fluminense de festivais e mostras ligados ao audiovisual. A palavra "ecrã" pode significar "tela", ou, de forma mais abrangente, um quadro, um espaço definido sobre o qual imagens são projetadas ou emitidas. A escolha por essa denominação evidencia o propósito de ser do Festival: expandir as possibilidades de experimentação no audiovisual, levando ao público um questionamento sobre os padrões da indústria e do mercado. Apresenta, portanto, uma curadoria cuidadosa e dedicada a obras que se propõem a investigar forma e linguagem, sem que necessariamente estejam sob os rótulos de cinema "experimental" e "vídeo arte". O próprio conceito de "experimental", inclusive, é ao mesmo tempo a base e o paradigma de desconstrução do Festival. Questionar a existência dessas propostas unicamente a partir de sua suposta natureza hermética, contemplativa e não-linear é entender que suas presenças existem para além desses códigos e abordagens.

Nesse contexto, o Sesc RJ propõe a realização do Circuito Sesc Festival ECRÃ, que levará às Unidades Madureira e São Gonçalo uma programação que conta com 16 sessões, 05 instalações audiovisuais, 02 masterclasses e diversos debates com os realizadores dos filmes exibidos. O Circuito difunde e amplia a programação do Festival ECRÃ, além de qualificar o público e os próprios realizado-

res do entorno dessas Unidades, incluindo os próprios alunos dos cursos de audiovisual oferecidos neste período, através das exibições e das atividades formativas oferecidas.

Assim, o Sesc RJ proporciona ao público novas oportunidades de contato com a produção cinematográfica, investe na formação de plateia e difunde a obra de realizadores nacionais e internacionais contemporâneos, estimulando a cadeia produtiva audiovisual e descentralizando o acesso à cultura.
Sesc RJ

PROGRAMAÇÃO

Programação CINEMATECA DO MAM

11 a 21 de julho | 2019

QUINTA 11/07

19h00 Abertura

Abertura com coquetel da Liquefeito

Vídeo-Instalações

Performance Da Capo

20h00 Sessão de Abertura

Lembra*

Os Jovens Baumann*

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores mediada por Hernani Heffner (MAM)

SEXTA 12/07

13h00

XI A Força*

As Esquecidas Cores dos Sonhos

*sessão com presença do(s) diretor(es)

15h20

Histórias de Fantasmas

Corsario

16h45

Adeus às Coisas*

Vaga Carne

*sessão com presença do(s) diretor(es)

Programação sujeita a alteração.

18h15

A Consulta de Três da Tarde com o Dr. Harlow

Permanecendo com o Problema

O Cérebro de Ulrike

20h00

A Corrida de Camelos

Filme Catástrofe

SÁBADO 13/07

11h00 - 12h30

Debate: Métodos de pesquisas para imagens já existentes com Patrícia Machado, Lucas Murari e Juliano Gomes

13h00

Sobre a Vivência

Diário de Terraços e Torres de Água

15h10

Nossas Vozes

O Expurgo da Terra

17h00

Concreto Cinza Abstrato

Anos de Construção

19h00

Dispositivos Móveis

Sua Existência Começou Nessa Hora*

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores mediada por Luiz Garcia (Festival DOBRA e Risco)

20h30

Latitude dos Cavalos

Amalia

DOMINGO 14/07

11h00 - 12h30

Palestra: McLuhan, mídia e materialidade: estendendo o cinema experimental com Wilson Oliveira Filho e Richard Altman

13h00

Far Fa Loo

McLuhan Esnobado: O Cínico Ocidental*

*sessão com presença do(s) diretor(es)

16h00

Afeto*

Nietzsche Sils Maria de Rochedo Surlej*

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores mediada por Gabriel Papaléo (Multiplot)

17h50

Lendo //Vendo//Benning

Leitores

20h00

Memórias de 02/2019*

Esses Dias

*sessão com presença do(s) diretor(es)

SEGUNDA 15/07

13h00

Ar da Memória*

Vaga Carne

*sessão com presença do(s) diretor(es)

14h20

Língua nos Dentes

Alabastro

15h15

Mudança Contemporânea

Família.Trabalho.Compras

17h10

Nutsigassat

Notas de Uma Viagem

19h00

História(s) do Tempo

TERÇA 16/07

13h00

Afeto*

Nietzsche Sils Maria de Rochedo Surlej*

*sessão com presença do(s) diretor(es)

14h15

Crônicas de Lá e de Lugar Nenhum

Sensores

8 Caminhos para o Colégio

15h20

Paisagem Vira Paisagem

A Cidade Escondida

17h00

O Último Dia da Mariposa

Correnteza XI

A Visão de Tondal

18h40

Skyline

Intercâmbio

20h00

Negrum3*

Eu Sou o Rio*

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores, mediada por Bernardo Oliveira (Multiplot)

QUARTA 17/07

13H

Memórias de 02/2019

Esses Dias

14h30

XI - A Força

As Esquecidas Cores dos Sonhos

16h50

Histórias de Fantasmas

Corsario

18h20

Nutsigassat

Notas de uma Viagem

20h00

Bem no Meio do Céu*

Mirante*

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores, mediada por Francisco Carbone (Jornal do Brasil)

QUINTA 18/07

13h00

Só um Pouco Aqui

Sua Existência Nessa Hora

14h10

Far Fa Loo*

McLuhan Esnobado: O Cínico Ocidental

*sessão com presença do(s) diretor(es)

17h20

Por Favor, Saia do Enquadramento

Alabastro

18h20

A Consulta de Três da Tarde com o Dr. Harlow

Permanecendo com o Problema

O Cérebro de Ulrike

20h00

Wide Awake

Vermelha*

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores, mediada por Pedro Henrique Ferreira (revista Cinética)

SEXTA 19/07

13h00

Bem no Meio do Céu

Mirante

14h40

Intermediário

Intercâmbio

16h00

Sobre a Vivência

Diário de Terraços e Torres de Água

18h10

Calma*

Trovão do Mar

*sessão com presença do(s) diretor(es)

19h45

Lendo//Vendo//Benning

Leitores

SÁBADO 20/07

11h00 - 12h30

Lançamento do Livro: Trajetória da crítica de cinema no Brasil (ABRACCINE) com Ruy Gardnier (O Globo), Eduardo Valente (Cinética), Susana Schild (Jornal Brasil e Globo, autora), Lucas Salgado (Cine Pop, autor) (RJ)

13h00

O Submundo

A Cidade Escondida

14h50

Transições

Vermelha

16h30

Latitude dos Cavalos

Amalia

18h30

Concreto Cinza Abstrato

Anos de Construção

20H30 Retrospectiva Virgil Widrich

Back Track

Copiadora

Fazer/Real

Filme Rápido

Matéria da Luz

Tx-Reverse

DOMINGO 21/07

11h00 - 12h30

Workshop: Luis Grane: uma visão eclética sobre Vídeo-arte e Animação Experimental com Luis Grane (Luis Grane's Video art and Experimental animation: an eclectic view)

13h00

O Último Dia da Mariposa

Correnteza XI

A Visão de Tondal

14h25

Nossas Vozes

O Expurgo da Terra

16h15

A Corrida de Camelos

Filme Catástrofe

17h30

Crônicas de Lá e de Lugar Nenhum

Sensores

8 Caminhos Para o Colégio

19h00 Sessão de Encerramento

Protejam Essa Laje

Enquanto Estamos Aqui

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores, mediada por Andrea Ormond (revista Cinética)

TERÇA 23/07

9h30

Família.Trabalho.Compras

14h00

Dispositivos Móveis

Far Fa Loo*

Lembra*

Memórias de 02/2019

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores.

16h00

Masterclass: O cinema experimental em tempos dos dispositivos eletrônicos com Eduardo Valente

QUARTA 24/07

9h30

Eu Sou o Rio*

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores.

13h00

Vermelha

QUINTA 25/07

9h30

Permanecendo com o Problema

Trovão do Mar

SEXTA 26/07

13h00

Perfomance: Imbassaí de Cristiane da Cunha

14h00

Bookanima: Dança

Carrossel

Cosmos Obscura

Dança Fantasma

Filmes Para Quadros Vol. 1

Larápios*

Sobrevida #4*

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores.

16h00

Língua nos Denstes

Intermediário

Paisagem Vira Paisagem

Sobre a Vivência

Por Favor, Saia do Enquadramento

Skyline

Mudança Contemporânea

SÁBADO 27/07

15h00

Afeto*

Calma*

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores.

DOMINGO 28/07

11h00

Crônocas de Lá e de Lugar Nenhum

8 Caminhos Para o Colégio

15h00

O Último Dia da Mariposa

Transições

Nossas Vozes

Ar da Memória

TERÇA 30/07

10h00

Histórias de Fantasmas

Alabastro

15h00

Correnteza IX

Concreto Sinza Abstrato

Sensores

A Corrida de Camelos

19h00

Esses Dias

QUARTA 31/07

14h30

Lendo/Vendo/Benning

O Submundo

Protejam Essa Lage

19h00

XI - A Força*

Só um Pouco Aqui

Bem no Meio do Céu

Wide Awake

Adeus às Coisas

*sessão seguida de debate com a presença dos diretores.

Programação INSTALAÇÕES

21 a 31 de julho | 2019

MAM 11/07 - 21/07

13h00 - 20h00

Instalações em looping

SESC SÃO GONÇALO 23/07 - 26/07

10h00 - 18h00

Instalações em looping

SESC MADUREIRA 27/07 - 31/07

9h00 - 20h30

Instalações em looping

LONGAS E MÉDIAS-METRAGENS

8 Caminhos para o Colégio

8 Chamin du Tracas
Jean-Marc Boulard | França, 2019 | 47 min

Cinemateca do MAM

16/07 - 14h15

21/07 - 17h30

première mundial

SESC Madureira 27/07 - 11h

Sinopse:

Os adolescentes estão lendo a novela La Comtesse de Tende, de Mme de Lafayette, em sua escola e ao redor dela num exercício Straubiano. Ouvindo um ao outro, tocando um ao outro com muita frequência, talvez para suavizar a violência do conto, talvez para confortar as tristes almas que estão ressuscitando com palavras ou talvez para reunir sua coragem para a vida que já está batendo no portão da escola.

Jean-Marc Boulard nasceu em 1967 e é formado em cinema, pintura e música. Trabalhou como jornalista freelancer e dirigiu os longas-metragens Clandestine (2017) e Vénus: 99 Soirs, 2 matins, 7 visions. (2015) e os curtas Finisterrae (2013), Bonne Nuit (2011), P'triclip pour Cola-CoCa (2015).

Alabastro

Albâtre
Jacques Perconte | França, 2018 | 41 min

Cinemateca do MAM

15/07 - 14h20

18/07 - 17h20

première brasileira

SESC Madureira 30/07 - 10h

Sinopse:

Paisagens líquidas, cada uma absorvida pela próxima, transforma a tela em uma tela de pintor. A decomposição digital de imagens em interação com a música de Carlos Grätzer chama a atenção para a permeabilidade entre a pintura tradicional e abstrata, bem como para a harmonia entre artes plásticas, cinema e música. Fotos evocando Monet ou Renoir quebram-se e são transformadas em uma massa disforme de cores que depois se transforma em uma nova composição. Enquanto os impressionistas mostravam um momento estático, Perconte capta um momento em constante movimento. Seleção do festival de documentários de Jihlava.

Jacques Perconte (1974) é uma figura de destaque no cenário experimental francês e um pioneiro da arte da internet. Ele trabalha com decomposição de imagens digitais usando algoritmos de compressão e codecs; seu trabalho confunde a fronteira entre o cinema e a arte. O Ji.hlava IDFF estreou seus filmes Pátrias (2017) e Vinte e Nove Minutos no Mar (2017).

Amalia

idem
Omar Rodriguez-Lopez | EUA, 2018 | 97 min

Cinemateca do MAM

13/07 - 20h30

20/07 - 16h30

première brasileira

Sinopse:

Após a morte de sua mãe, Amalia descobre que seu marido está tendo um caso. Mas quando ele misteriosamente morre alguns dias depois, a jovem viúva, obcecada pela amante de seu falecido marido, sucumbe à loucura sanguinária.

Nascido em Porto Rico em 1975 e conhecido por ser guitarrista dos projetos musicais At the Drive-In e The Mars Volta, entre outros projetos musicais, **Omar Rodriguez Lopez** é um multiartista. Músico, compositor, produtor, ator e diretor. No cinema, dirigiu os longas The Sentimental Engine Slayer e Los Chidos, selecionados para festivais como Rotterdam, South by Southwest e Festival do Rio. Amalia é seu terceiro filme e fez parte dos festivais L'Etranger, na França e FICUNAM, no México.

Anos de Construção

Years of Construction
Heinz Emigholz | Alemanha, 2019 | 93 min

Cinemateca do MAM

13/07 - 17h00

20/07 - 18h30

première brasileira

Sinopse:

Anos de Construção segue a demolição e reconstrução de parte do Museu Kunsthalle Mannheim, na Alemanha, entre 2013 e 2018. Seleção do Festival de Berlim.

Referência para o cinema de observação no que tange à arquitetura e paisagem, **Heinz Emigholz**, realizou mais de 40 filmes em sua carreira. Nasceu em 1948 em Achim, perto de Bremen, Alemanha. Desde 1973, trabalha como cineasta freelancer, artista, escritor, diretor de fotografia, produtor e jornalista.

A Cidade Escondida

La Ciudad Oculta
Victor Moreno | Espanha, 2018 | 80 min

Cinemateca do MAM

16/07 - 15h20

27/07 - 13h00

première brasileira

Sinopse:

Victor Moreno nos conduz em uma jornada sensorial quase lisérgica através das profundezas da cidade: o vasto quadro de galerias, túneis, tubulações, esgotos, redes de transporte, estações subterrâneas, áreas de entretenimento e consumo que se erguem sob nossos pés. Uma realidade tão oculta que parece quase irreal, numa fusão de antropologia e ficção científica que nos convida a refletir sobre o que está oculto pela ideia de progresso sobre a qual nossa sociedade é construída.

Victor Moreno é considerado um dos mais inventivos cineastas da Espanha. Seus filmes Holidays (2010), Edifício Espanã (2012) e La Piedra (2013) receberam diversos prêmios e foram selecionados para diversos festivais ao redor do mundo.

O Cérebro de Ulrike

Ulrike's Brain
Bruce LaBruce | Canadá/Alemanha, 2017 | 55 min

Cinemateca do MAM

12/07 - 18h15

18/07 - 18h20

première brasileira

Sinopse:

Fazendo referência aos filmes B dos anos 60 como "Salvou o Cérebro de Hitler" (1968) e "O Cérebro que não queria morrer" (1962), o Cérebro de Ulrike encontra a doutora Julia Pffeifer (Susanne Sachsse) chegando a uma conferência acadêmica com uma caixa de órgãos. Dentro da caixa: o cérebro de Ulrike Meinhof que foi salvo pelas autoridades junto com os cérebros dos outros três líderes da RAF depois de suas mortes na prisão de Stammheim. Filme selecionado para o Festival de Berlim.

Bruce LaBruce é um artista canadense, escritor, fotógrafo e diretor de cinema underground baseado em Toronto, Ontário. Conhecido por destruir padrões e tabus, Bruce dirigiu diversos filmes consagrados como Gerontofilia (2013), LA Zombie (2010) e Hustler White (1996), referências do cinema gay contemporâneo.

Corsario

idem
Raul Perrone | Argentina, 2018 | 70 min

Cinemateca do MAM

12/07 - 15h20

17/07 - 16h50

première brasileira

Sinopse:

O fantasma de Pier Paolo Pasolini visita à Ituizangó, na Argentina a procura de novos atores para um filme e relembra seus casos amorosos. Seleção oficial do Festival de Mar Del Plata.

Raul Perrone é diretor e roteirista focado no cinema independente argentino. Dirigiu diversos filmes com estética minimalista, onde a economia de recursos ocupa um lugar central. Em sua filmografia estão filmes consagrados como P3nd3j05 (2013), Hierba (2016) e Cump4rsit4 (2017), exibido no II Festival ECRÃ.

Diário de Terraços e Torres de Água

Diary of Rooftop and Water Tower
Nobuyuki Asai | EUA/Japão, 2019 | 104 min

Cinemateca do MAM

13/07 - 13h00

19/07 - 16h00

première brasileira

Sinopse:

Um poema cinematográfico harmônico que descreve as mudanças das fases das torres de água de Nova York à medida que elas evoluem através das estações do berço até a morte, sua mutabilidade comparável à das vidas humanas diárias. Seleção oficial do Festival de Nova Jersey.

Nascido em 1º de janeiro de 1945, **Nobuyuki Asai** mora em Nova Iorque e dirige filmes. É mestre em jornalismo e cinema pela Universidade de Washington e Columbia, respectivamente.

As Esquecidas Cores dos Sonhos

The Forgotten Colours of Dreams
Johnny Clyde | Alemanha, 2018 | 129 min

Cinemateca do MAM

12/07 - 13h00

17/07 - 14h30

première mundial

Sinopse:

A personificação da morte atravessa histórias separadas, discutindo amor, vida, religião e beleza, enquanto a morte tenta ajudar uma variedade de personagens através de sua parada final.

Johnny Clyde nasceu em 1989 em Portland, Oregon. Ele é compositor, escritor e diretor. Ficou extremamente interessado em filmes quando trabalhou como projecionista de cinema em um teatro. Logo começou a compor partituras para curtas-metragens e produziu e dirigiu seu primeiro longa-metragem. Desde então, se mudou para a Europa, onde perseguiu sua paixão por cinema como escritor, diretor e compositor.

Esses Dias

These Days
Andre De Nervaux | Reino Unido, 2019 | 60 min

Cinemateca do MAM

14/07 - 20h00

17/07 - 13h00

première brasileira

SESC Madureira 30/07 - 19h

Sinopse:

Uma documentação não narrativa sobre a humanidade dos jovens de 20 e poucos anos. As situações em que se encontram, a maneira como olham para o futuro: nos próximos anos eles olharão para trás?

Andre De Nervaux tem 22 anos e vive em Brighton, Reino Unido. Andre estudou cinema em sua escola secundária e passou a estudar cinema em uma faculdade em Brighton, ganhando uma carreira cinematográfica. Decidiu fazer curtas-metragens com base em seus pensamentos e sentimentos pessoais sobre o mundo, usando suas experiências e memórias. Andre é criador e diretor da Piercing Productions, dedicado à produção e distribuição de filmes independentes, incluindo "As Esquecidas Cores dos Sonhos" que está na programação do III Festival ECRÃ.

Eu Sou o Rio

idem
Gabraz Sann & Anne Santos | Brasil, 2017 | 78 min

Cinemateca do MAM

16/07 - 20h00

—

24/07 - 9h30

SESC São Gonçalo

Sinopse:

Tantão é um artista visual, pintor e músico de São Gonçalo. Treinado em violino clássico, ele trabalhou como desenhista nos estaleiros enquanto se tornava um pop star da subcultura como tecladista da sensação underground brasileira Black Future, A banda rapidamente se separou e Tantão tem perseguido desde então uma variada carreira solo de arte e música, numa instalação eterna e idiossincrática no circuito de arte e underground do Rio de Janeiro. O filme segue Tantão em suas caminhadas pela metrópole noturna, assiste-o criar e interromper, consumir drogas, sair em tangentes e birras e, repetidas vezes, executar sua música. Seleção do Festival de Berlim 2018.

Gabraz Sanna é artista visual e cineasta. Filmou "O Estrangeiro", seguido de trabalhos experimentais como co-diretor dos escritores contemporâneos Manoel de Barros e Maria Gabriela Llansol. Dirigiu 15 filmes e trabalhou em projetos de outras pessoas, acumulando funções como diretor de fotografia e editor. Ele também atua como curador. **Anne Santos** é designer de som e cineasta. Trabalhou em filmes e documentários antes de dirigir seu primeiro curta-metragem, Oceanne, co-dirigido Gabraz Sanna. "Eu sou o Rio" é seu primeiro longa-metragem como diretora.

O Expurgo da Terra

Purge This Land
Lee Anne Schmitt | EUA, 2017 | 85 min

Cinemateca do MAM

13/07 - 15h10

21/07 - 14h25

Sinopse:

O Expurgo da Terra é um filme-ensaio centrado em torno do legado do abolicionista John Brown. Filme vencedor do Independent/Experimental Film and Video Award.

Lee Anne Schmitt (Cleveland, Ohio, EUA, 1971) é artista e cineasta com sede em Los Angeles, interessada em pensamento político, e experiências pessoais. Muito de seu trabalho envolve o cinema de 16mm a partir da paisagem, objetos e os vestígios dos sistemas políticos deixados sobre eles. Seus projetos abordaram o excepcionalismo americano, a lógica da utilidade e do trabalho, gestos de gentileza e recusa, violência racial, cowboyismo, trauma e narrativa e a eficácia da solidão. Ela possuiu um grande histórico de exibições em locais que incluem MoMA NY, o Museu Getty, RedCat Theatre, Northwest Film Society, Centre Pompidou e festivais como Viennale, CPH / DOX, Oberhausen, Roterdã, BAFICI e FID Marseille. Schmitt recentemente recebeu o Graham Foundation Grant e o Creative Capital Award.

Família. Trabalho. Compras.

Family.Work.Shop.
猫 シ Corp. | Holanda, 2018 | 80 min

Cinemateca do MAM

15/07 - 15h15

—

23/07 - 9h30

SESC São Gonçalo

première mundial

Sinopse:

Experimente suas compras como nunca antes! Família.Trabalho.Compras. é uma mixtape vaporwave visual-musical inspirada pela estética dos anos 80 e 90 que levanta questões sobre consumo, prazer e a perda de identidade em um mundo globalizado acompanhada da trilha de músicas de shopping produzidas por 猫 シ Corp.

Nascido na Holanda, o nostálgico projeto musical **猫 シ Corp.** criou sua visão da vida americana nos anos 80 e 90. Variando de um canal meteorológico em loop a sintetizadores exuberantes, o **猫 シ Corp.** lançou vários álbuns e a ideia do filme surgiu quando o albúm Palm Mall foi lançado. De acordo com o programa vaporwave e seus três valores importantes, Família.Trabalho.Compras foi filmado na Holanda e na Finlândia, por mais de um ano, e depois gravado em VHS.

Filme Catástrofe

Film Catastroph
Paul Grivas | França, 2018 | 55 min

Cinemateca do MAM

12/07 - 20h00

21/07 - 16h15

première brasileira

Sinopse:

Em 2010, "Film Socialisme" de Jean-Luc Godard explorou o naufrágio dos ideais políticos na Europa. Em 2012, o Costa Concordia, que serviu como plataforma alegórica para Godard afundou na frente das câmeras dos passageiros e do mundo. Em 2018, Paul Grivas em Filme Catástrofe olha as imagens do desastre para revisitar o processo de filmagem de Godard, tio do diretor.

Paul Grivas é diretor e coordenador de produção nascido na Cidade do México. Entre 2008 e 2010 trabalhou na equipe de "Filme Socialismo", dirigido por Jean-Luc Godard. Paul dirigiu os filmes "Angahuan" (2006) e "La Multiplicité des Possibles" (2006).

Histoire(s) du Temps

idem
Eli Hayes | EUA, 2019 | 206 min

Cinemateca do MAM

15/07 - 19h00

première mundial

Sinopse:

Arqueologia das imagens em registros íntimos e caseiros durante o século XX. Da novidade do dispositivo à banalização da filmagem, em dez segmentos, o filme investiga o século da presença da câmera no cotidiano.

Eli Hayes dirigiu, produziu e editou quase vinte longas-metragens e cerca de quarenta curtas-metragens. Seu trabalho foi exibido em mais de 60 festivais em seis continentes, incluindo o Festival Internacional de Curtas de Pequim, Festival de Curtas de Pune, Festival Internacional de Cinema de Cannes, Phoenix Film Festival, Melbourne, e o Milwaukee Short Film Festival, bem como locais como o Anthology Film Archives e a Universidade da Carolina do Norte em Greensboro. Ele se formou recentemente na Lipscomb University em Nashville, Tennessee, com mestrado em cinema e mídia criativa, e atualmente é gerente de projetos do The Nashville Film Institute.

Intercâmbio

Interchange
Brian M. Cassidy & Melanie Shatzky | Canadá, 2018 | 62 min

Cinemateca do MAM

16/07 - 18h40

19/07 - 14h40

première brasileira

Sinopse:

Banhado pelo brilho sobrenatural do sol do fim da tarde e encostado a uma estrada barulhenta, Intercâmbio mostra a melancolia e o isolamento de um pequeno bairro operário nos arredores de Montreal. Selecionado para o Festival de Berlim.

Os filmes de **Brian M. Cassidy e Melanie Shatzky** foram exibidos nos festivais de Berlim, Sundance, Toronto, Locarno e Roterdã, no Museu de Arte Moderna, na Galeria Nacional de Arte, no Museu da Civilização, no ICA Londres, no Museu de Arte da imagem em movimento e o Lincoln Center. Em 2012, foram nomeados para o Prêmio Gotham de Diretor Breakthrough e ganharam o prêmio de Melhor Novo Diretor do Québec / Canadá no Montreal International Documentary Festival (RIDM). Sua estreia no cinema, "Francine", estrelada pela vencedora do Oscar, Melissa Leo, foi chamada de "crua, íntima e observada com perspicácia penetrante" pelo The Hollywood Reporter e foi escolhida como o filme do ano dos críticos do New York Times. Seu documentário, The Patron Saints, foi chamado de "um dos mais poderosos documentários canadenses dos últimos anos" pela POV Magazine.

Leitores

Readers
James Benning | EUA, 2018 | 108 min

Cinemateca do MAM

14/07 - 17h50

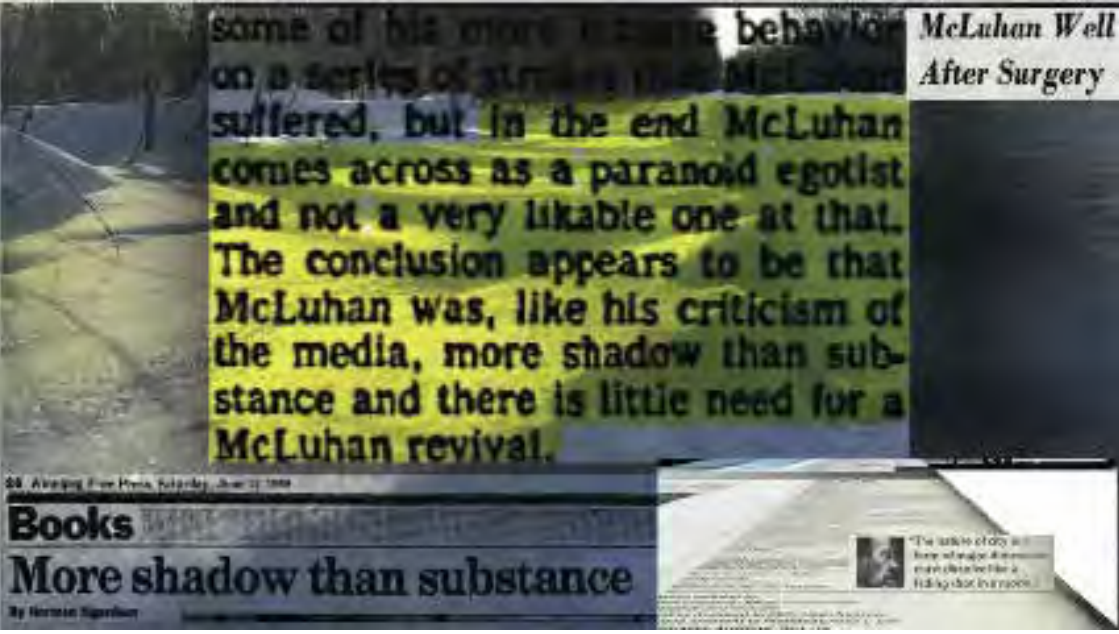
19/07 - 19h45

première brasileira

Sinopse:

Mesmo no século XXI, quando a atenção entre as gerações mais jovens está cada vez menor, não se pode negar que a paciência e a concentração são necessárias para obter uma visão. O filme de James Benning, por décadas um dos maiores criadores de documentário de vanguarda, pode, portanto, ser descrito do começo ao fim sem reduzir seu efeito criativo, que, afinal, está no tempo investido. Da seleção do Festival de Rotterdam, BAFICI e Indie Lisboa.

James Benning (nascido em 1942) é um cineasta independente de Milwaukee, Wisconsin. Considerado um dos grandes documentaristas de vanguarda, ao longo de seus 40 anos de carreira, Benning fez mais de 25 longas-metragens que já foram exibidos em diversos lugares do mundo.



McLuhan Esnobado:
O Cínico Ocidental

McLuhan Unclaimed: Western Cynical
Richard Altman | Canadá, 2019 | 159 min

Cinemateca do MAM

14/07 - 13h00

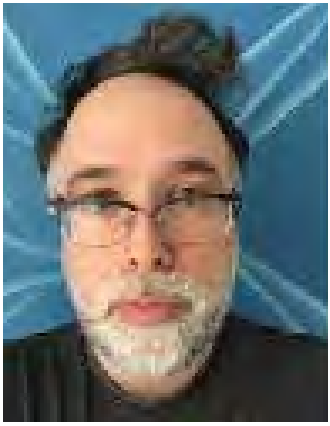
18/07 - 14h10

première mundial

Sinopse:

Uma jornada aforística guiada pela voz vital de McLuhan. Como caminhar chapado pelas estações com um homem que dizia que "o LSD é o Finnegans Wake do preguiçoso". A influência desta mente na Terra é irrefutável e, no entanto, McLuhan parece estar em penúltimo na fila como uma pessoa célebre em Winnipeg, onde sua mente foi formada e onde ele permanece: esnobado!

Um defensor da recentemente revelada teoria de Aubscure, **Richard Altman** vem contribuindo para a Gestalt há mais de vinte anos. Prevê um mundo onde a inteligência se torne um recurso global e os indivíduos recebem o capital da reputação, a fim de fazer uso da multiplicidade de informações aparentemente inúteis que residem na atmosfera geral, culturalmente.



Mirante

idem
Rodrigo John | Brasil, 2019 | 75 min

Cinemateca do MAM

17/07 - 20h00

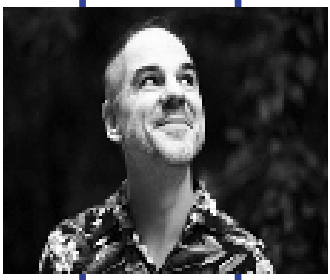
19/07 - 13h00

première mundial

Sinopse:

Rodrigo quebrou o joelho e foi à janela com sua câmera. Nas gravações feitas durante dez anos a partir do décimo sétimo andar de um prédio no centro de Porto Alegre, narrativas curtas, de dentro do apartamento e de fora, se cruzam.

Rodrigo John é escritor, diretor e fundador da Osso Filmes. Diretor e roteirista dos curtas-metragens animados como o aclamado Céu, Inferno e outras partes do corpo (2011). Foi roteirista dos longas Wood & Stock - Sexo, orégano e rock'n'roll (2005), Até que a Sbórnia nos Separe (2013) e A Cidade dos Piratas, baseado nas tiras de "Os Piratas do Tietê", da cartunista Laerte Coutinho e produção da Otto Desenhos Animados. Trabalhou por quase dez anos como professor de animação no curso de Realização Audiovisual da Unisinos. Como artista visual, realizou a videoinstalação Mirante, no Atelier Subterrânea (2010) e participou do projeto Casa M Bienal do Mercosul.



Nietzsche Silo Maria Rochedo de Surlej

idem
Júlio Bressane, Rodrigo Lima & Rosa Dias | Brasil, 2019 | 52 min

Cinemateca do MAM

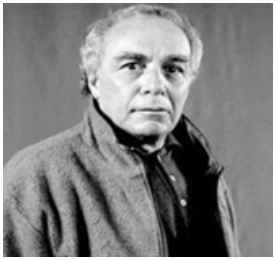
14/07 - 16h00

16/07 - 13h00

Sinopse:

Em suas cartas o filósofo indica os lugares em Sils Maria onde iniciou outra compreensão da Filosofia, para além do texto filosófico.

O trabalho expressivo, poético e ensaístico de **Júlio Bressane** está entre os mais exemplares do cinema experimental brasileiro, Ele recebeu o Prêmio Bastone Bianco por Dias de Nietzsche em Turim (2001) no Festival de Veneza. Muitos de seus filmes ganharam vários prêmios em festivais internacionais. **Rodrigo Lima** trabalha principalmente como editor de muitos filmes brasileiros como Arábia (2017) e Mormaço (2018), Começou a trabalhar com Júlio Bressane em 2006, quando editou Cleópatra (2007) e desde então, é editor de todos os seus filmes. O Espelho (2015), seu primeiro longa como diretor, estreou mundialmente em Locarno. **Rosa Dias** é filósofa e escritora. Leciona na Universidade do Rio de Janeiro e colabora com Júlio Bressane desde 1970, escrevendo muitos de seus roteiros. Juntos, eles fizeram mais de trinta longas-metragens.



Notas de Uma Viagem

Notes From a Journey
Clara Pais & Daniel Fawcett | Reino Unido, 2019 | 72 min

Cinemateca do MAM

15/07 - 17h10

17/07 - 18h20

première mundial

Sinopse:

Um encontro em primeira pessoa com os limites da percepção. Existe em um lugar onde ambos os dispositivos de gravação (câmera e gravador de som) e os sentidos humanos (visão e audição) são testados. Première mundial.

Daniel e Clara, dois humanos que existem como um artista em uma jornada de criatividade e transformação. Estão profundamente comprometidos com uma investigação sobre a natureza da criatividade e imaginação, particularmente procurando entender como a narrativa e o significado são construídos. Seu trabalho gira em torno de questões como: o que é arte? O que é cinema? E o que é ser um ser humano nestes corpos particulares neste momento particular no tempo? Paralelamente ao seu trabalho como artistas, também organizaram eventos no Reino Unido e em Portugal, apresentando programas de cinema de arte e experimental, além da frente na revista Film Panic.

Trovão do Mar

Tonnerre sur Mer
Yotam Ben-David | França/Israel, 2018 | 46 min

Cinemateca do MAM

19/07 - 18h10

25/07 - 9h30

SESC São Gonçalo

Sinopse:

Quando três amigos de 19 anos se reúnem em sua aldeia de infância, trovões se aproximam das colinas escuras da aldeia, bem como uma crescente dúvida sobre o futuro de sua amizade duradoura.

Yotam Ben-David nasceu em Israel em 1987. Ele estudou na Escola Secundária de Jerusalém para as Artes e mais tarde na Escola de Artes Minshar em Tel Aviv, e se graduou com honras. Seus curtas-metragens foram selecionados para festivais em larga escala, entre os quais "Remains" - seu projeto de filme de formatura, que ele escreveu e dirigiu, e no qual ele desempenhou o papel principal. "Remains" ganhou o prêmio de melhor curta-metragem no Festival Internacional de Cinema de Jerusalém de 2013 e o de melhor curta-metragem no Festival Internacional de Cinema de Maiorca. Seu mais recente filme de duração média "Thunder from the Sea" foi selecionado para o FID Marseille 2018 e ganhou o Meta Fundation Prize. Ele atualmente mora em Paris, onde está desenvolvendo seu primeiro longa-metragem "Over Time and Distance". O filme, produzido pela empresa La Belle Affaire Productions, de Paris, foi selecionado para participar da L'elier Cinéfondation no festival de cinema de 2019.

Sua Existência Começou Nessa Hora

It's Existence Commenced This Hour
Wolfgang Lehmann | Suécia/Malásia, 2019 | 60 min

Cinemateca do MAM

13/07 - 19h00

18/07 - 13h00

première mundial

Sinopse:

Uma meditação cinematográfica, uma pintura baseada no tempo, acompanhada por uma música minimalista com um som de sino metálico. Paisagens transformadas digitalmente, um crânio e apenas pessoas pouco reconhecíveis como sombras são o material visual do filme.

Wolfgang Lehmann nasceu na Alemanha, em 1967. Com vinte e poucos anos, Wolfgang Lehmann começou a escrever críticas de cinema e começou a trabalhar para o clube de cinema no cinema municipal de Freiburg, cargo que ocupou até 2005. Desde 1994 Wolfgang Lehmann realizou e produziu seus próprios filmes, e exibiu seus filmes em diversos países. Retrospectivas de seus trabalhos foram mostradas em Berlim, Frankfurt, Main, Granada e Cagliari.

Vaga Carne

idem
Grace Passô & Ricardo Alves Jr. | Brasil, 2019 | 46 min

Cinemateca do MAM

12/07 - 16h45

15/07 - 13h00

Sinopse:

Depois de já ter invadido substâncias líquidas, gasosas e sólidas, uma estranha voz toma posse do corpo de uma mulher e experimenta pela primeira vez o gosto de algo verdadeiramente humano. Juntos, a voz e o corpo procuram por pertencimento e por uma identidade própria enquanto questionam seus papéis dentro da sociedade.

Grace Passô é uma atriz, diretora e dramaturga. Foi cronista do Jornal o Tempo, e possui publicações de textos teatrais em português, francês, italiano, espanhol, mandarim, inglês e polonês. No cinema, atuou em "Elon Não Acredita na Morte", "Praça Paris", "No Coração do Mundo", "Temporada" e "Vaga Carne". Dentre os prêmios e indicações estão o Prêmio Shell, APCA, Prêmio Questão Critica, Cesgranrio, Prêmio Bravo!, Festival do Rio, Festival de Brasilia, Festival de Turim, Medalha da Inconfidência e Prêmio Leda Martins. **Ricardo Alves Jr.** é diretor e produtor de cinema e teatro. "Elon não Acredita na Morte" (2016), seu primeiro longa metragem, foi exibido nos Festival de Cinema de Macau (prêmio de contribuição artística), Rotterdam, Cartagena, Indie-Lisboa, Bafici, entre outros.

Vermelha

idem
Getúlio Ribeiro | Brasil, 2019 | 78 min

Cinemateca do MAM

18/07 - 20h00

20/07 - 14h50

SESC São Gonçalo 24/07 - 13h

Sinopse:

Dois homens viajam até região rural em busca de uma antiga raiz atingida por um raio. Enquanto eles extraem a raiz, Beto auxilia Gaúcho na reforma do telhado de sua casa, que passa a ser ameaçada diariamente pelo fornecedor de materiais de construção por dívidas em atraso. Vencedor da 22ª Mostra de Tiradentes.

Getúlio Ribeiro é diretor e roteirista, Bacharel em Comunicação Social - Audiovisual pela Universidade Estadual de Goiás. É membro do coletivo Dafuq Filmes. Em 2011 escreveu e dirigiu o curta-metragem Longe de Casa, premiado em Goiânia e selecionado para festivais de todo o Brasil. Em 2012, dirigiu o curta-metragem 'O que Aprendi com meu Pai', também selecionado para festivais em todo o país e américa latina. Foi membro curador da sessão de estreia do Cine Almofada, integrante da comissão de curadoria do 5º Perro Loco, integrante do júri jovem do I Fronteira e membro do Júri ABD na 14a Goiânia Mostra Curtas. Na sequência vieram a produção dos curtas "Enquanto a Família Dorme" (2015) e "Jonatas" (2016), ambas produções com destaque dentro do estado. Recentemente lançou seu primeiro longa-metragem, "Vermelha", exibido e premiado como melhor filme pelo júri da crítica na 22a Mostra de Cinema de Tiradentes.

https://minha
seguro.uol.co
que#!

A Visão de Tondal

Tondal's Vision
Stephen Broome | Canadá, 2018 | 64 min

Cinemateca do MAM

16/07 - 17h10

21/07 - 13h00

première brasileira

Sinopse:

Por todos os meios analógicos e digitais disponíveis para o cineasta moderno, de Francesco Bertolini, Adolfo Padovan e L'inferno (1911) de Giuseppe De Liguoro, Stephen Broomer reconstrói a visualização inspirada em Doré do primeiro cântico da Divina Comédia de Dante. Selecionado para o Festival de Rotterdam.

Stephen Broomer é cineasta e preservador de filmes. Seus trabalhos receberam retrospectivas no preservationist. Film Archives, Fronteira Film Festival, e na Bienal de la Imagen en Movimiento.

CURTA METRAGENS

Adeus às coisas

Ian Schuler | Brasil, 2019 | 17 min

Um pequeno cosmos para as coisas.

Afeto

Gabriela Meirelles e Taina Medina
Brasil, 2018 | 15 min

A mulher-corpo versus a cidade-trator: um apagamento arquitetônico e simbólico.

***Para datas e horários dos curtas consulte a programação.**

Ar da Memória

Chris Martins | Brasil, 2019 | 20 min

O som, a respiração da memória. Um pequeno documentário guiado pela escuta, com diferentes perspectivas e testemunhos.

Bem no Meio do Céu

Isabella Raposo e Thiago Brito
Brasil, 2018 | 13 min

A útima mulher do mundo.

Calma

Rafael Simões | Brasil, 2018 | 30 min

Uma cidade em constante processo de construção e desconstrução faz barulho e atrapalha o público. Uma mulher tem seu apartamento invadido, mas ela não sabe por quem. Os vizinhos têm suas suposições, suas dúvidas sobre se devem ou não ajudá-la e o medo de ser o próximo invadido por outros.

Concreto Cinza Abstrato

Henrique Grasi | Brasil, 2018 | 11 min

Um homem e uma mulher se encontram em uma passarela da cidade.

A Consulta de Três da Tarde com o Dr. Harlow

Emma Penaz Eisner | EUA, 2018 | 2 min

Beth revela um sonho para seu analista. Um estudo da brutalidade casual e da empatia fracassada, o filme mistura a animação em stop motion com live-action.

Correnteza IX

Hiroya Sakurai | Japão, 2018 | 6 min

Nas vias navegáveis artificiais dos arrozais, a água na natureza deve seguir regras artificiais. Dessa forma, a natureza se torna abstrata, dando origem a uma nova forma de beleza distinta do estado natural. O tema deste trabalho é a vivacidade da água como segue o curso feito pelo homem.

A Corrida de Camelos

Isabelle Carbonell | EUA, 2018 | 23 min

Uma experiência sensorial mais que humana e animal em quatro tomadas do esporte de corridas de camelo no Qatar, completo com robôs jóqueis.

Crônicas de Lá e Lugar Nenhum

Jérémy Griffaud | França, 2018 | 4 min

Uma coleção de contos animados representando um subúrbio imaginário. Rotundas de estradas, áreas comerciais e pastagens incorporam aqui certa ideia do além dos arredores.

Dispositivos Móveis

Paul Echeverria | EUA, 2017 | 5 min

A chegada da tecnologia digital aumentou nossa relação com espaço, tempo e memória. Esses dispositivos tecnológicos despretensiosos continuarão a melhorar nosso atual estado de existência ou acelerarão a destruição de nossa preciosa natureza humana?

Far Fa Loo

Luis Grane | EUA, 2019 | 6 min

Uma expedição hipnótica desembaraçando gurus e seguidores atuais, refletindo o papel passivo de seus facilitadores.

Histórias de Fantasmas

Carlos Pereira
Portugal/Alemanha, 2018 | 14 min

Uma tempestade em Berlim. Relâmpagos. O som dos trovões. À procura de um rosto no escuro. Dentro de um velho edifício da Stasi, um pintor de ruínas fala sobre ser humano.

Intermediário

Antonis Rozakis | Grécia, 2018 | 4 min

O fluxo da vida e como ele para.

A Latitude dos Cavalos

Damon Mohl | EUA, 2019 | 15 min

Um homem novo se torna um velho senhor.

Lendo, Vendo, Benning

Chloé Galibert-Lainé e Kevin B. Lee
França, 2018 | 11 min

Quanto você consegue ver de um filme que não consegue assistir? Um ensaio em vídeo especulativo sobre o filme LEITORES, de James Benning, que está em exibição no Festival ECRÃ.

Lingua nos Dentes

Michael Wawzeneck | EUA, 2018 | 3 min

Por favor, abra um chiclete e masque-o durante a exibição deste filme.

Memórias de 02/2019

Luiz Eduardo Kogut | Brasil, 2019 | 25 min

Montagem sentimental do passado, presente e futuro das memórias do segundo mês de 2019.

Mudança Contemporânea

Teo Guillem | Espanha, 2018 | 20 min

É quente em um sótão caindo aos pedaços, cabos de energia agitam a atmosfera gerada pelos "exercícios" de um estranho inquilino que manipula objetos. Ele torce o papelão, constrói castelos-objetos, admira-os, fala com eles, quebra-os, veste-se e dança com eles.

Negrum3

Diego Paulino | Brasil, 2019 | 22 min

Entre melanina e planetas longínquos, Negrum3 propõe um mergulho no caminho da juventude negra da cidade de São Paulo. Um documentário sobre a negritude, a estranheza e as aspirações espaciais dos filhos da diáspora.

Nossas Vozes

Maxime Jean-Baptiste | França, 2018 | 15 min

Filme autobiográfico que toma como ponto de partida a participação do pai do diretor, como figurante em um filme francês chamado Jean Galmot aventurier (1990), que trata da história da Guiana Francesa. Ao reescrever e reencenar uma parte de Jean Galmot Aventurier, Maxime e seu pai detectam vozes da história desse território que foram abrangidas pela montagem do filme.

Paisagem Vira Paisagem

Pamela Breda | Reino Unido, 2019 | 3 min

Das mãos surge uma nova paisagem.

Nutsigassat

Tinne Zenner | Groelândia, 2018 | 20 min

Enquanto os blocos habitacionais carregam um passado de diáspora nacional, camadas de neve cobrem um desenvolvimento futuro na cidade de Nuuk, Groenlândia. A paisagem funciona como um cenário por nostalgia coletiva e produção industrial, como o filme estuda falhas na tradução da linguagem e da cultura em uma modernidade pós-colonial.

Permanecendo com o Problema

Alyona Larionova | Reino Unido, 2018 | 14 min

Um berkutchi cazaque (caçador de águias) em sua jornada para domar sua águia selvagem, Sadak. O filme baseia-se no vínculo único entre o caçador e sua águia para fornecer uma meditação sobre as relações de poder em um mundo que lida com a crise de segurança e acelerando a hiperconectividade.

Por Favor, Saia do Enquadramento

Karissa Kahn | EUA, 2018 | 4 min

Considere o clone.

Sensores

Kent Tate | Canadá, 2019 | 9 min

première mundial

Nos verões de 2017 e 2018, os incêndios florestais de quebra de recordes dominaram a Colúmbia Britânica, com o número de incêndios florestais em 2018 excedendo o recorde de 2017. Uma diferença fundamental entre os dois anos foi o timing dos surtos generalizados. Em 2017, o interior do BC foi inundado por neblina e fumaça no início de junho, enquanto em 2018 a névoa e a fumaça não engoliram a paisagem até o final de julho. Até então, as temperaturas eram relativamente amenas com umidade suficiente para criar condições de luz que foram algumas das mais interessantes em anos.

Só Um Pouco Aqui

Duo Strangloscope
Brasil/México, 2018 | 5 min

No vibrante espaço das imagens, os deuses, cada um em seu lugar, vêm em nossa direção por um grito ou por um rosto e a cor do rosto tem seu grito; e o choro vale o seu peso de imagens no espaço em que a vida amadurece.

Sobre a Vivência

Inês Pedrosa e Melo | Portugal, 2018 | 5 min

Colma, uma pequena cidade no norte da Califórnia, a apenas 16km ao sul de São Francisco, tornou-se uma necrópole moderna: desde sua criação reuniu pouco mais de mil habitantes e pouco menos de 2 milhões de túmulos. . Alguns dos habitantes da cidade e visitantes frequentes compartilham suas experiências e pensamentos sobre como é estar vivo entre os mortos.

O Submundo

Jann Clavadetscher | Irlanda, 2019 | 17 min

Esta incrível jornada através dos recessos psicodélicos da ficção científica começa nas entranhas cintilantes da terra. Um explorador sofre uma estranha mutação em que o próprio cinema pode desempenhar um papel.

Skyline

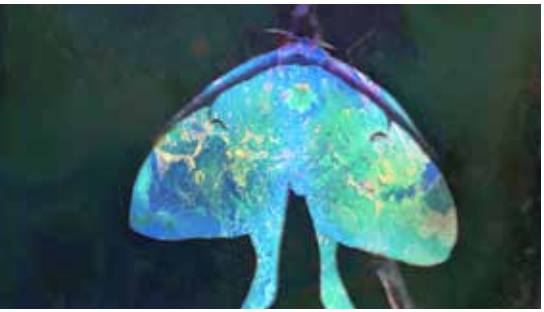
Janja Rakus | Eslovênia, 2019 | 7 min

Uma jornada sonhadora e meditativa inspirada na citação de Vincent van Gogh: “Assim como pegamos um trem para chegar a Tarascon ou Rouen, levamos a morte para chegar à estrela”.

Transições

Aurèle Ferrier | Suíça, 2017 | 13 min

Uma jornada desde o vazio civilizatório do deserto até a densidade urbana, capitalista e hedonista que no caso de Las Vegas assume uma expressão bizarra. Uma contemplação sem pessoas ou máquinas móveis, concentrando-se no que é construído e projetado.



O Último Dia da Mariposa

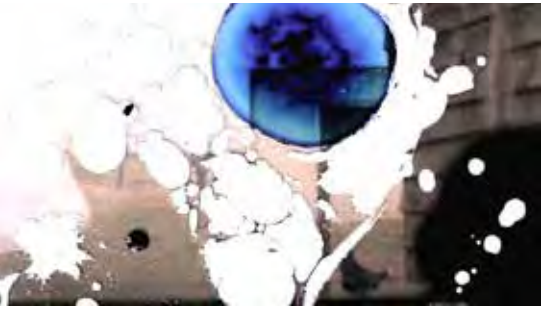
Guillauma Vallé | Canadá, 2019 | 5 min

Uma mariposa está morrendo sob os olhos de uma criança. Do ponto de vista do inseto, ouvimos a criança se maravilhar com a morte, post-mortem e efêmera, na forma de um monólogo inspirado em Cioran.

Wide Awake

Rafael de Almeida | Brasil, 2018 | 7 min

Uma mulher hipnotizada tem um sonho futurista. É um sonho sobre amor, viagens siderais e um ataque de robôs alienígenas, através de imagens de arquivo da televisão do futuro.

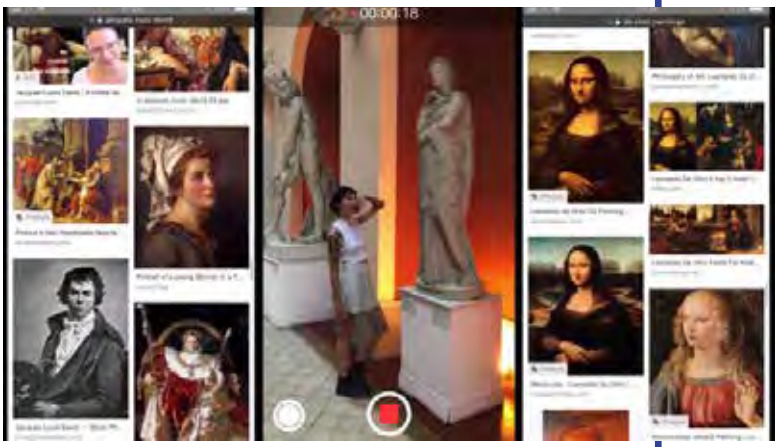


XI - A Força

Onze | Brasil, 2017 | 3 min

Regido pelas tintas, substâncias químicas e reações diversas em uma narrativa criada a partir de fotos tiradas nos anos 90 por Rodrigo Amim.

SESSÃO DE ABERTURA



Lembra

Leonardo Martinelli | Brasil, 2018 | 10 min

O cotidiano de uma jovem carioca testemunhado através da tela de seu celular.

Cinemateca do MAM

11/07 - 19h00

Cinemateca do MAM

pré-estreia nacional

11/07 - 19h00

Os Jovens Baumann

idem

Bruna Carvalho Almeida | Brasil, 2018 | 70 min

Sinopse:

Em 1992, durante um encontro realizado na propriedade da família, no interior de Minas Gerais, todos os jovens herdeiros da família Baumann desaparecem misteriosamente. O acontecimento é revisitado por meio de filmagens e fotografias antigas, na esperança de reconstituir seus últimos dias e solucionar o caso. Seleção do Festival de Brasília e Indie Lisboa 2019.

Bruna Carvalho Almeida graduou-se em Audiovisual pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Realizou trabalhos como montadora, entre eles o longa 'Fabiana', de Brunna Laboissière, vencedor do prêmio do público no 9º Olhar de Cinema – Curitiba Int' Festival (2018), e o curta 'Mesmo com Tanta Agonia", de Alice Andrade Drummond, selecionado para o Festival de Brasília em 2018. Realizou como diretora o curta "Correspondências do Front", exibido no 26º Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo, no 9º CineBH, no Jakarta International Documentary and Experimental Film Festival, e no 14º International Festival Signes De Nuit-Bangkok. "Os Jovens Baumann" é seu primeiro longa metragem como diretora.

retrospectiva VIRGIL WIDRICH

Virgil Widrich, nascido em 1967 em Salzburg, Áustria, é vencedor de mais de 130 prêmios internacionais de cinema, incluindo uma indicação ao Oscar por seu curta "Copiadora". Produz filmes desde 1980 e é referência para filmes experimentais de e com animações. O Festival ECRÃ tem a honra de exibir cinco trabalhos de Widrich que exibem de maneira frontal a tendência de aglutinar técnicas de animação com abordagens comuns ao cinema experimental.

Cinemateca do MAM

20/07 - 20h30

Backtrack

***idem*, 2015 | 7 min**

Um remix em 3D de 7 minutos de longas-metragens dos anos 50 e 60 que foram projetados em vidro e refotografados em 3D estereoscópico com uma câmera fotográfica.

Copiadora

***Copy Shop*, 2001 | 12 min**

O clássico indicado ao Oscar de 2001, que ganhou 37 prêmios internacionais: um homem se copia até encher o mundo inteiro.

Fazer/Real

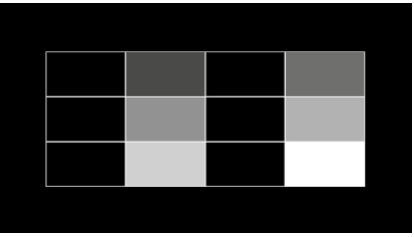
***idem*, 2010| 5 min**

Uma montagem de imagens encontradas sobre robôs no cinema: do nosso amor aos seus medos, da nossa criação à sua destruição.

Filme Rápido

***Fast Film*, 2003 | 14 min**

A clássica homenagem animada de Virgil Widrich a filmes, feita à mão, com dobras de 65.000 impressões de molduras de filmes em objetos tridimensionais.



Matéria da Luz

***idem*, 2018 | 5 min**

Um filme em preto e branco que te faz ver cores.

TX-Reverse

***idem*, 2019 | 5 min**

Uma viagem no espaço-tempo pelo cinema.

première brasileira

ENCERRAMENTO MAM

Protejam Essa Laje

Gabriel Papaléo | Brasil, 2019 | 15 min

Uma jornada pela memória do cinema experimental, e os salvamentos feitos por ela.

Cinemateca do MAM

21/07 - 19h00

Cinemateca do MAM

21/07 - 19h00

Enquanto Estamos Aqui

idem
Clarissa Campolina & Luiz Pretti | Brasil, 2019 | 75 min

Sinopse:

Duas vidas se cruzam em Nova York. Lamis, uma libanesa, acaba de se mudar para a cidade e descreve suas impressões, enquanto o brasileiro Wilson já vive lá há 10 anos. Nunca os vemos na tela, mas o relacionamento deles é descrito em poéticas vozes portuguesas e em árabe, que contrastam com as imagens, filmadas em Nova York, Berlim e Brasil. Esta forma híbrida de documentário, ficção, diário de viagem e cartas faz deste "diário de cinema" uma reminiscência de News from Home (1977), de Chantal Akerman - o fio principal permanece íntimo e humano: desejo, amor, medo e lembranças.

Clarissa Campolina produz filmes e instalações desde 1999. Ela também trabalha como editora. Seu primeiro longa-metragem, "Girumunho" ganhou o prêmio Interfilm em Veneza. Em colaboração com Julia De Simone e os irmãos Pretti, Campolina fez "Porto" (2014), um documentário criativo nomeado para o Tiger Award em Rotterdam. Em 2015, Art Residency Program organizou uma retrospectiva de seu trabalho no Arsenal Cinema em Berlim. **Luiz Pretti** faz parte da produtora Alumbramento, onde trabalha regularmente com seu irmão Ricardo. Recebeu o Prêmio Cinema do Futuro pelo filme Estrada Para Ythaca (2010) no festival de cinema de Buenos Aires.

INSTALAÇÕES

O Festival ECRÃ desde a 1º edição procurou explorar o experimental, não só no conteúdo, mas também na forma. Dentre os filmes selecionados pela curadoria, alguns são escolhidos para serem transformados em instalações. Nosso objetivo sempre foi criar junto ao público, uma outra forma de vivenciar as narrativas e as experiências cinematográficas enviadas ao festival. Nessa edição chegamos ao nosso maior número de instalações, e também exploramos um espaço dedicado para elas no Museu de Arte Moderna (MAM).

Nesse ambiente, convidamos os participantes a participarem de experiências que explorem os mais diversos sentidos, a imaginarem novas possibilidades narrativas, e a criarem novos rumos para as histórias.

Entre quadros, flipbooks, ilusões, hologramas, espelhos, realidade virtual, fantasmas, sombras e computadores, o público é convidado a interagir e a vivenciar outras formas de relação com as obras, algumas delas, exibidas também na tradicional tela da Cinemateca do MAM.

Em loop durante todo o evento

Para mais informações verifique a programação.

365 Dias, Também Conhecido Como Um Ano

Dmitriev Bondarchuk | Ucrânia

Cinema é a vida com as partes maçantes cortadas. É uma aventura fantástica, salvando o mundo, apaixonando-se, uma garota e uma arma. "365 dias também conhecido como um ano" é um calendário de colagem de diferentes quadros de filme para cada data. Dia a dia, 365 dias seguidos.

Bookanima: Dance

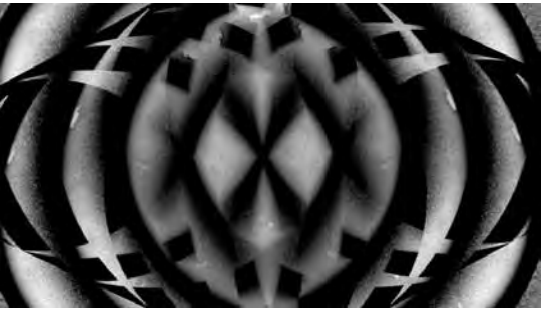
Shon Kim | Coréia do Sul

O objetivo é criar 'Book Cinema' no terceiro escopo entre Book e Cinema. Links de animação Livro para Cinema. Ao longo do caminho, experimenta Locomotion baseado em Cronofotografia, homenageando Edward Muybridge e Entienne Jules-Marey. Experimenta a locomoção da dança junto com seu fluxo: Ballet-coreano, dança-moderna, Jazz, dança-Aerial Silk-Tak e break dance.

Carrossel

Ihor Podolchak | Ucrânia

O circo sonambulista Ribera & Velazquez dá as boas vindas a todos no show "Merry-Go-Round", onde as sombras, que escaparam da caverna platônica, transformam o carrossel nas catacumbas enevoadas.



Cosmos Obscura

Katherine Balsey e Irina Escalante Chernova | EUA

Em Cosmos Obscura, o universo é ao mesmo tempo conhecido e incognoscível. Novos padrões, ritmos e metáforas nascem dos antigos, e os corpos celestes da família são refratados em formas estranhas e incomuns.

Dança Fantasma

Emilia Izquierdo | Reino Unido

Utilizando como base as filmagens de Thomas Edison em 1894 do 'Ghost Dance', a peça explora a dança como protesto, a dança como uma forma de resistência contra a injustiça e a imposição de poderes estrangeiros, como a dança usada como resistência contra os colonos brancos na América do Norte danças em Gaza, África do Sul, Peru, Jerusalém, Armênia, entre outros. A obra explora o poder, a resistência e o choque de culturas usando animações desenhadas à mão e imagens de arquivo combinando desta forma o toque táctil e digital explorando o cósmico, o mágico, a tecnologia e a política.

première brasileira

Multidões

Sarah Friedland | EUA

Uma videoinstalação de 3 canais de uma dança de duração, "Multidões" investiga a coreografia de tipologias de público e os deslizamentos entre eles.

Filme Para Quadros Vol.1

Lee Eubanks | EUA

A obra envolve seis cenas, cada uma apresentando um gênero diferente de fotografia ou pintura, interpretado através do movimento cinematográfico e da duração. Eubanks filmou a totalidade do 'Volume 1' em um rolo de 16mm e foi editado na câmera. Cada cena é composta por um único disparo fixo que atinge o comprimento máximo de 30 segundos da câmera Krasnogorsk-3. Essas sequências imitam as técnicas iniciais de filmagem e a essência de um quadro de imagem através da eliminação do movimento da câmera, atraindo o foco apenas para o movimento capturado pela câmera.

Larápios

Michel Schettert | Brasil

Atenção para onde olha.

Obsolescência Desprogramada

Duo 2x4 | Brasil

Através de glitches e outras anamorfoses de imagens de dispositivos analógicos feitas por Wilson Oliveira Filho e Márcia Bessa, o DUO 2x4 provoca o participador a pensar e repensar o descarte de lixo eletrônico, através de um elogio a falha, ao erro e ao ruído audiovisual. Para essa obra que conta com um video single channel e duas projeções também uma trilha sonora foi concebida com exclusividade para essa Obsolescência programada.

Sobrevida #4

Patrícia Gouvêa | Brasil

"Sobrevida" é uma série que relaciona as possibilidades de resistir à natureza, tanto nos lugares onde os ecossistemas devem ser "preservados", como nas pequenas fendas das cidades onde - apesar do cimento - eles insistem em pequenos milagres.

première brasileira
visto como filme 360º

Um Conto de Santa Maria

Emanuele Dainoti | Itália

A obra é composta por quatro histórias de pessoas sem esperança, inspiradas nas atmosferas dos romances escritos pelo escritor uruguaio Juan Carlos Onetti. Os romances de Onetti acontecem na imaginária cidade de Santa Maria. Os personagens principais da obra de arte são forçados a um loop niilista e escuro. A relação de aspecto dos quatro canais principais muda constantemente e lentamente até que as imagens se tornem impossíveis de serem vistas pelo espectador.

ATIVIDADES

Da Capo

com Mateus da Silva e Nicolas Ventura

performance 11/07 - 19h00

O projeto Da Capo é uma ferramenta de visualização de música que traduz notas musicais para cores e duração e dinâmica de notas para formas. Um sitema de notação gráfica foi desenvolvido baseado principalmente nas obras de Celso Wilmer (Partituras de Arco-Íris - Rainbow Scores), Laia Clos (SisTeMus - Sistema de Notação Gráfica) e Wassily Kandinsky (Teoria de Cor e Formas relacionadas à música).

Métodos de pesquisas para imagens já existentes

com Patrícia machado, Lucas Murari e Juliano Gomes

debate 13/07 - 11h00

Patrícia Machado é pesquisadora, professora do curso de Comunicação-Cinema da PUC-Rio, dou-

torada em Comunicação e Cultura na UFRJ - com doutorado sanduíche na Unviversité Sorbonne Nouvelle Paris III. Co-organizadora dos livros Imagens em disputa - cinema, vídeo, fotografia, monumento em tempos de ditadura, ed. 7 Letras, e do e-book Arquivos em movimento, ed. FGV.

Lucas Murari é pesquisador e professor de cinema. Doutor em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com passagem pela Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3. Atua como programador e curador de cinema. É membro fundador da plataforma RISCO Cinema e um dos organizadores do DOBRA – Festival Internacional de Cinema Experimental. Atualmente realiza um estudo arqueológico sobre o cinema de vanguarda do Brasil.

Juliano Gomes é crítico, professor e artista.

Trajetória da crítica de cinema no Brasil (ABRACCINE)

com Eduardo Valente, Lucas Salgado, Suzana Child e Ruy Gardnier

lançamento do livro 20/07 - 11h00

Lucas Salgado é jornalista e crítico de cinema. Atuou como editor-chefe do site Confraria de Cinema, editor do site AdoroCinema e como colaborador do site CinePOP. É curador do Festival CineMúsica de Conservatória. Integrante da Abraccine e da ACCRJ.

Suzana Child é jornalista, crítica de cinema, roteirista. Trabalhou no Jornal do Brasil, foi colaboradora de O Estado de São Paulo, Foi coordenadora da participação de filmes brasileiros em

festivais internacionais através do Grupo Novo de Cinema e TV. Autora do livro "Coração Iluminado: A História de um filme de Hector Babenco". Curadora da edição bilíngue português/ inglês 'Cinema Brasileiro Hoje: Ensaios de Críticos e especialistas de todo o país", Desde outubro de 2010 integra o quadro de críticos de O Globo.

Ruy Gardnier é jornalista, pesquisador e crítico de cinema e música. Fundador e editor da revista eletrônica de cinema Contracampo e do blog Camarilha dos Quatro, dedicado à música. Trabalha como pesquisador do Acervo Audiovisual do Circo Voador. É professor da Escola de Cinema Darcy Ribeiro e crítico de cinema para o jornal O Globo.

McLuhan, mídia e materialidade: estendendo o cinema experimental

Ministrada pelo professor Wilson Oliveira Filho, com participação de Rchard Altman, diretor de *McLuhan Esnobado: O Cínico Ocidental*

palestra 14/07 - 11h00 Cinemateca do MAM | 27/07 - 10h00 Sesc Madureira

Wilson Oliveira Filho é graduado em Comunicação Social, especialista em Filosofia. Possui mestrado em Comunicação e Cultura. Doutor em Memória Social com estágio no Department of Cinema and media studies sob supervisão de Tom Gunning na Universidade de Chicago. Pós-doutorado em Comunicação e Cultura sob supervisão de André Parente. Professor e Pesquisador do Programa Pesquisa Produtividade da UNESA. Coordenador do curso de Fotografia na mesma Instituição. Artista multimídia no Coletivo DUO2X4. Autor de "McLuhan e o cinema"

(editora Verve, 2017) e de diversos artigos publicados em revistas e congressos nacionais e internacionais.

Luis Grané: uma visão eclética sobre Videoarte e animação experimental

Ministrada pelo diretor Luis Grané

workshop 21/07 - 11h00

Nascido na Argentina, **Luis Grané** estudou medicina e trabalhou em um laboratório de anatomia humana na Universidade de Buenos Aires antes de estudar Belas Artes e Design Gráfico. Mudou-se para Toronto, onde Ganhou o Prêmio Dick Friesen / Zlatko Grigic por Excelência em Animação no Sheridan College em 1996 e foi recrutado pela DreamWorks Animation SKG. Isso significava se mudar para Los Angeles, onde trabalhou como animador, artista de efeitos visuais e designer de personagens para a DreamWorks, Pixar, Disney, Laika, Sony Pictures, Aardman e Warner Brothers. Seus créditos incluem filmes tão diversos quanto O Príncipe. do Egito, The Spirit, Spiderman 2 (vencedor do Oscar de Melhores Efeitos Visuais), Matrix, O Aviador, Ratatouille (vencedor do Oscar de Melhor Longa-Metragem Animado), Hotel Transilvânia e Boxtrolls, colaborou com inúmeros diretores renomados como Sam Raimi e Richard Linklater. O trabalho original de Luis como artista independente foi apresentado em exposições coletivas na Galeria Pozzi, em Buenos Aires, no Museu Cartoon,

em Londres, e na Enisen Gallery, em Los Angeles, e em todo o mundo, como parte do projeto de arte Sketchtravel Book. Seu trabalho também foi selecionado como capa do livro Totoro Forest Project, um empreendimento artístico que reuniu artistas proeminentes de todo o mundo para salvar uma floresta no Japão. Luis Grané atualmente trabalha em seu estúdio no Arts District, no centro de Los Angeles, e publicou recentemente seu primeiro livro solo intitulado "Sad Stories" - nos Estados Unidos.

O cinema experimental em tempos dos dispositivos eletrônicos

com Eduardo Valente

masterclass 23/07 - 16h00

Eduardo Valente é cineasta, crítico e curador de cinema. Dirigiu quatro filmes, foi editor das revistas de crítica Contracampo (1998-2005) e Cinética (2006-2011). Entre 2011 e 2016 trabalhou como Assessor Internacional da ANCINE. Fundador da Semana dos Realizadores (2009), foi programador para vários festivais do Brasil. Atualmente é parte da equipe de curadoria do Olhar de Cinema e delegado para o Brasil do Festival de Berlim.

Imbassaí

com Christiane da Cunha

performance 26/07 - 13h00

Devido à sua natureza múltipla, fluida e incomensurável, talvez não seja possível definir o que é o ritmo mas apenas vivenciar, contemplar ou especular o que é engendrado, moldado, despertado em sua presença. Na ancestralidade do samba ou no encontro de um rio com o mar, o ritmo se manifesta como organização de força vital, passível de atravessar e conectar diversas matérias e estados – chão, água, ar, som, circulação sanguínea, sistema nervoso, estados intra e extra corpóreos.

Ficha Técnica ECRÃ

Direção e Curadoria

Daniel Diaz

Pedro Tavares

Rian Rezende

Produção

Daniel Diaz

Fernanda Eda

Pedro Tavares

Rian Rezende

Jéssica Robalino

Mariana Valente

Rhaísa Capella

Co-realização

Hernani Heffner (MAM)

Programação

Daniel Diaz

Pedro Tavares

Gestão de Comunicação

Pedro Tavares

Rian Rezende

Produção de Conteúdo

Ana Luiza Albuquerque
Daniel Diaz
Pedro Tavares
Rian Rezende

Tradução e Legendas

Ana Luiza Albuquerque
Pedro Tavares

Conceito Instalações

Daniel Diaz
Rian Rezende

Construção Instalações

Bernardo Amorim

Coordenador de Projeção

Pedro Tavares

Montagem Local

Ana Fiorani
Daniel Diaz
Jorge Ribas
Mariana Valente
Rhaísa Capella
Rian Rezende

Comunicação Visual

Camila Assed
Rian Rezende

Resdes Sociais

Bárbara Karolina Ribeiro
Pedro Tavares
Rian Rezende

Identidade Visual

Daniel Diaz

Vinheta

Pedro Tavares

Ficha Técnica MAM

GOVERNANÇA

Conselho de Administração

Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Eugênio Pacelli de Oliveira Pires dos Santos
Heitor Reis
João Maurício de Araújo Pinho Filho
Luiz Roberto Sampaio
Nelson Eizirik
Paulo Albert Weyland Vieira

Diretor-Executivo

Henrique J. Chamhum

Diretor de Relações Institucionais

Paulo Albert Weyland Vieira

Conselho Consultivo

Armando Strozenberg
Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Claudio Roberto
Eugenio Pacelli de Oliveira Pires dos Santos
Gilberto Chateaubriand

Gilda Leyraud Campello
Gustavo Martins de Almeida
Heitor Reis
Helio Portocarrero
Henrique Luz
João Maurício de Araújo Pinho
João Maurício de Araújo Pinho Filho
Joaquim Paiva
Katia Mindlin Leite Barbosa
Luís Antônio de Almeida Braga
Luiz Carlos Barreto
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
Luiz Roberto Sampaio
Marcello Graça Couto Campello
Nelson Eizirik
Paulo Albert Weyland Vieira
Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Sérgio Campello Coimbra

Comissão de Investimento

Edmar Bacha
Elena Landau
Helio Portocarrero
Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho
Pedro Luiz Bodin de Moraes

Comissão de Acervo

Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Eugenio Pacelli de Oliveira Pires dos Santos
Fábio Szwarcwald
Fernando Cocchiarale
Luís Antônio de Almeida Braga
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Associados Seniores

Armando Strozenberg
Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Eugenio Pacelli de Oliveira Pires dos Santos
Gustavo Martins de Almeida
Heitor Reis
Helio Portocarrero
Henrique Luz
João Maurício de Araújo Pinho
João Maurício de Araújo Pinho Filho
Luís Antônio de Almeida Braga
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
Luiz Roberto Sampaio
Nelson Eizirik
Paulo Albert Weyland Vieira

Associados Plenos

Claudia Moreira Salles
Claudio Roberto
Gilberto Chateaubriand
Gilda Leyraud Campello
Joaquim Paiva

Katia Mindlin Leite Barbosa
Luis Eduardo da Costa Carvalho
Luis Paulo Montenegro
Luiz Carlos Barreto
Marcello Graça Couto Campello
Marta Fadel
Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Sérgio Campello Coimbra
Tanit Galdeano

Benfeitores

Gilberto Chateaubriand
Joaquim Paiva
Luiz Carlos Barreto

EQUIPE

Mantenedores

Ternium
Petrobras

Parceiros

ABC – Associação Brasileira de Cinematografia
Bolsa de Arte
EAV Parque Lage
Elevadores Salta
MetrôRio, uma empresa do grupo Invepar
PIPA Global Investments

Apoio de Mídia

Clube O Globo
JB FM
M2U Digital
Revista Piauí

Gilda Leyraud Campello
Gustavo Martins de Almeida
Heitor Reis
Helio Portocarrero
Henrique Luz

João Maurício de Araújo Pinho
João Maurício de Araújo Pinho Filho
Joaquim Paiva
Katia Mindlin Leite Barbosa
Luís Antônio de Almeida Braga
Luiz Carlos Barreto
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
Luiz Roberto Sampaio
Marcello Graça Couto Campello
Nelson Eizirik
Paulo Albert Weyland Vieira
Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Sérgio Campello Coimbra

Comissão de Investimento

Edmar Bacha
Elena Landau
Helio Portocarrero
Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho
Pedro Luiz Bodin de Moraes

Comissão de Acervo

Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Eugenio Pacelli de Oliveira Pires dos Santos
Fábio Szwarcwald
Fernando Cocchiarale
Luís Antônio de Almeida Braga
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Associados Seniores

Armando Strozenberg
Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Eugenio Pacelli de Oliveira Pires dos Santos
Gustavo Martins de Almeida
Heitor Reis
Helio Portocarrero
Henrique Luz
João Maurício de Araújo Pinho
João Maurício de Araújo Pinho Filho
Luís Antônio de Almeida Braga
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
Luiz Roberto Sampaio
Nelson Eizirik
Paulo Albert Weyland Vieira

Associados Plenos

Claudia Moreira Salles
Claudio Roberto
Gilberto Chateaubriand
Gilda Leyraud Campello
Joaquim Paiva
Katia Mindlin Leite Barbosa
Luis Eduardo da Costa Carvalho
Luis Paulo Montenegro
Luiz Carlos Barreto

Marcello Graça Couto Campello
Marta Fadel
Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Sérgio Campello Coimbra
Tanit Galdeano

Benfeitores

Gilberto Chateaubriand
Joaquim Paiva
Luiz Carlos Barreto

Museu de Arte Moderna

Rio de Janeiro

Av. Infante Dom Henrique, 85
Parque do Flamengo
20021-140 Rio de Janeiro RJ
Brasil

mam.rio

facebook/museudeartemodernarj

twitter/mam_rio

instagram/mam.rio

youtube/mamriodejaneiro

Ficha Técnica SESC

Presidência da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro - Fecomércio RJ

Antônio Florêncio de Queiroz Junior

Administração Regional do Sesc no Rio de Janeiro

Departamento Regional

Regina Pinho (Diretora Regional)

Direção de Programas Sociais

Gilson dos Santos (Diretor de Programas Sociais)

Gerência de Cultura

Márcia Rodrigues (Gerente)
Juliana Costa (Assessora)
Christine Braga (Coordenadora Técnica)
Leandro Luz (Analista Técnico de Audiovisual)

Unidade Madureira

Marilene Rocha (Gerente)
Kelly Cristine Lopes Pires (Coordenadora Técnica)
Bernardo Baptista (Analista Técnico de Cultura)

Unidade São Gonçalo

Ramon Rodrigues Pereira Gerente)
Jose Felipe Salles Nunes (Coordenador Técnico)
Wellington Viana Barbosa (Analista Técnico de Cultura)

Agradecimentos

Luiz Rosemberg Filho (*in memoriam*), Leandro Luz, Peter Azen, Maria de Lourdes Pessoa Bastos, Wilson Oliveira Filho, Marcia Bessa, Virgil Widrich, Carlos de Andrade, João Pedro Diaz, Ana Luiza Albuquerque, Rouzbeh Rashidi, Nadin Mai, José Sarmiento Hinojosa, Viviana Kammel, Heinz Emigholz, James Benning, Eli Hayes, Andre De Nervaux, Johnny Clyde, Paul Grivas, Félicie Roger, Camila Nori, Victor Moreno, Jurgen Bruning, Bruce LaBruce, Raul Perrone, Nicolas Batlle, Richard Altman, Chloé Galibert-Laîné, Kevin B. Lee, Jacques Perconte, Ricardo Alves Jr., Grace Passô, Clara Pais, Daniel Fawcett, Júlio Bressane, Rosa Dias, Rodrigo Lima, Stephen Broomer, Brian M. Cassidy, Mélanie Shatzky, Lee Anne Schmitt, 猫 シ Corp., Bruna Carvalho Almeida, Talita Arruda, Rodrigo John, Adriana Hiller, Adam Thomson, Omar Rodriguez-Lopez, Patrícia Machado, Lucas Murari, Juliano Gomes, Cecília Barroso, Leonardo Martinelli, Gabriel Papaléo, Coletivo Onze, Getúlio Ribeiro, Clarissa Campolina, Luiz Pretti, Luana Melgaço, Jean-Marc

Boulard, Dmytro Bondarchuck, Emma Penaz Eisner Isabelle Carbonell, Ian Schuler, Gabriela Meirelles, Tainá Medina, Bernardo Amorim, Chris Martins, Isabella Raposo, Thiago Brito, Shon Kim, Ekaterina Selenina, Alexey Kurbatov, Rafael Simões, Ihor Podolchak, Henrique Grise, Hiroya Sakurai, Katherine Basley, Irina Escalante Chernova, Jéremy Griffaud, Emilia Izquierdo, Paul Echeverria, Luis Grané, Flavio Di Cola, Fernanda Felippo, Lee Eubanks, Carlos Pereira, Antonis Rozakis, Coletivo Zarabatana, Damon Mohl, Michael Wawzenek, Luiz Eduardo Kogut, Teo Guillem, Sarah Friedland, Diego Paulino, Victor Casé, Inês Pedrosa e Melo, Maxime Jean-Baptiste, Tinne Zenner, Jann Clavadetscher, Guillaume Vallée, Pamela Breda, Alyona Larinova, Karissa Hahn, Kent Tate, Aaron Cutler, Eduardo Valente, Janja Rakus, Patrícia Gouvêa, Aurèle Ferrier, Emanuele Dainotti, Rafael de Almeida. Duo Strangloscope, Yotam Ben-David, Paulo Henrique Silva, Ruy Gardnier, Susana Schild, Lucas Salgado, Bernardo Amorim, Christiane da Cunha, Eduardo Brocchi, Gaby Rocha.

Lista de FILMES

01 **8 CAMINHOS PARA O COLÉGIO**
(8 Chemin du Tracas) - 00:47:58 Jean-marc Boulard

02 **ADEUS ÀS COISAS**
(idem) - 00:17:00 Ian Schuler

03 **AFETO**
(idem) - 00:15:00 Gabriela Meirelles, Taina Medina

04 **ALABASTRO**
(Albatrê) - 00:41:53 Jacques Perconte

05 **AMALIA**
(idem) - 01:35:00 Omar Rodriguez-lopez

06 **ANOS DE CONSTRUÇÃO**
(Years of Construction) - 01:33:06 Heinz Emigholz

07 **AR DA MEMÓRIA**
(idem) - 00:20:20 Chris Martins

08 **BACK TRACK**
(idem) - 00:07:00 Virgil Wildrich

09 **BEM NO MEIO DO CÉU**
(idem) - 00:13:00 Isabella Raposo, Thiago Brito

10 **CALMA**
(idem) - 00:30:00 Rafael Simões

11 **O CÉREBRO DE ULRIKE**
(Ulrike's Brain) - 00:55:37 Bruce Labruce

12 **A CIDADE ESCONDIDA**
(La Cidad Oculta) - 01:20:00 Victor Moreno

13 **CONCRETO CINZA ABSTRATO**
(idem) - 00:11:00 Henrique Grise

14 **A CONSULTA DE TRÊS DA TARDE COM DR. HARLOW**
(Beth's Three O'clock With Dr. Harlow) - 00:02:06 Emma Penaz Eisner

15 **COPIADORA**
(Copy Shop) - 00:12:00 Virgil Wildrich

16 **CORRENTEZA IX**
(The Stream Ix) - 00:05:37 Hiroya Sakurai

17 **A CORRIDA DE CAMELOS**
(The Camel Race) 00:23:32 Isabelle Carbonell

18 **CORSARIO**
(idem) - 01:07:41 Raul Perrone

19 **CRÔNICAS DE LÁ E LUGAR NENHUM**
(From There And Nowhere Chronicles) 00:04:20 Jeremy Griffaud

20 **DIÁRIO DE TERRAÇOS E TORRES DE ÁGUA**
(Diary of Rooftop and Water Towers) - 01:42:52 Nobuyuki Asai

21 **DISPOSITIVOS MÓVEIS**
(Mobile Devices) - 00:05:00 Paul Echeverria

22 **ENQUANTO ESTAMOS AQUI**
(idem) - 01:15:00 Clarissa Campolina E Luiz Pretti

23 **AS ESQUECIDAS CORES DOS SONHOS**
(The Forgotten Colours of Dreams) - 02:09:50 Johnny Clyde

24 **ESSES DIAS**
(These Days) - 01:00:00 Andre De Nervaux

25 **EU SOU O RIO**

(idem) - 01:18:01 Gabraz Sanna & Anne Santos

26 **O EXPURGO DA TERRA**

(Purge this Land) - 01:23:04 Lee Anne Schmitt

27 **FAMÍLIA.TRABALHO.COMPRAS**

(Family.Work.Shop.) - 01:20:06 Catsystem Corp.

28 **FAR FA LOO**

(idem) - 00:06:06 Luis Grane

29 **FAZER/REAL**

(idem) - 00:05:00 Virgil Wildrich

30 **FILME CATÁSTROFE**

(Film Catastrophe) - 00:53:48 Paul Grivas

31 **FILME RÁPIDO**

(Fast Film) - 00:14:00 Virgil Wildrich

32 **HISTÓRIA(S) DO TEMPO**

(Historie(s) du Temps) - 03:26:00 Eli Hayes

33 **HISTÓRIAS DE FANTASMAS**

(idem) - 00:13:32 Carlos Pereira

34 **INTERCÂMBIO**

(Interchange) - 01:33:00 Brian M. Cassidy & Melanie Shatzky

35 **INTERMEDIÁRIO**

(Ενδιάμεσος) - 00:04:07 Antonis Rozakis

36 **OS JOVENS BAUMANN**

(idem) - 01:11:00 Bruna Carvalho Almeida

37 **LATITUDE DOS CAVALOS**
(The Horse Latitudes) - 00:15:00 Damon Mohl

38 **LEITORES**
(Readers) - 01:47:59 James Benning

39 **LEMBRA**
(idem) 00:10:00 Leonardo Martinelli

40 **LENDO//VENDO//BENNING**
(idem) - 00:10:43 Kevin B. Lee & Chloe

41 **LÍNGUA NOS DENTES**
(Teeth Tongue) - 00:03:00 Michael Wawzenek

42 **MATÉRIA DA LUZ**
(idem) - 00:05:00 Virgil Wildrich

43 **MCLUHAN ESNOBADO: O CÍNICO OCIDENTAL**
(McLuhan Unclaimed: Western Cynical) - 02:39:46 Richard Altman

44 **MEMÓRIAS DE 02/2019**
(idem) - 00:25:30 Luiz Eduardo Kogut

45 **MIRANTE**
(idem) - 01:18:36 Rodrigo John

46 **MUDANÇA CONTEMPORÂNEA**
(Mudanza Contemporanea) - 00:19:40 Teo Guillem

47 **NEGRUM3**
(idem) - 00:21:56 Diego Paulino

48 **NIETZSCHE SILS MARIA ROCHEDO DE SURLEJ**
(idem) - 00:52:00 Julio Bressane, Rodrigo Lima, Rosa Dias

49 **NOSSAS VOZES**

(Nou Voix) - 00:14:23 Maxime Jean-baptiste

50 **NOTAS DE UMA VIAGEM**

(Notes From a Journey) - 01:12:30 Clara Pais, Daniel Fawcett

51 **NUTSIGASSAT**

(idem) - 00:20:00 Tinne Zenner

52 **PAISAGEM VIRA PAISAGEM**

(Landscape Becoming Landscape) - 00:02:42 Pamela Breda

53 **PERMANECENDO COM O PROBLEMA**

(Staying With The Trouble) - 00:14:05 Alyona Larionova

54 **POR FAVOR SAIA DO ENQUADRAMENTO**

(Please Step Out Of The Frame) - 00:04:10 Karissa Hahn

55 **PROTEJAM ESSA LAJE**

(idem) - 00:15:02 Gabriel Papaléo

56 **SENSORES**

(Sensors) - 00:08:30 Kent Tate

57 **SKYLINE**

(idem) - 00:06:34 Janja Rakuš

58 **SÓ UM POUCO AQUI**

(Sólo un poco aquí) - 00:05:32 Strangloscope

59 **SOBRE A VIVÊNCIA**

(Notes On Living) - 00:04:39 Inês Pedrosa E Melo

60 **SUA EXISTÊNCIA COMEÇA NESSA HORA**

(It's Existence Commenced this Hour) - 01:00:00 Wolfgang Lehmann

61 **O SUBMUNDO**

(The Underworld) - 00:16:42 Jann Clavadetscher

62 **TRANSIÇÕES**

(Transitions) - 00:12:48 Aurèle Ferrier

63 **TROVÃO DO MAR**

(Tonnerre Sur Mer Vosta) - 00:45:36 Yotam Ben-david

64 **TX-REVERSE**

(idem) - 00:05:00 Virgil Wildrich

65 **O ÚLTIMO DIA DA MARIPOSA**

(Le dernier jour du papillon lune) - 00:04:52 Guillaume Vallée

66 **VAGA CARNE**

(idem) - 00:42:00 Ricardo Alves Jr., Grace Passô

67 **VERMELHA**

(idem) - Getúlio Ribeiro

68 **A VISÃO DE TONDAL**

(Tondal's Vision) - 01:04:50 Stephen Broomer

69 **WIDE AWAKE**

(idem) - 00:07:00 Rafael De Almeida

70 **XI - A FORÇA**

(idem) - 00:03:00 Rodrigo Amim, Mariana Bley, João Bueno, Gabriela Monnerat

Lista de INSTALAÇÕES

01 **365 DIAS, TAMBÉM CONHECIDO COMO UM ANO**
(365 Days, Also Known As A Year) - 01:39:26 Dmytro Bondarchuk

02 **BOOKMANIA: DANÇA**
(Bookanima: Dance) - 00:07:31 Shon Kim

02 **CARROUSSEL**
(Merry-go-round) - 00:05:00 Ihor Podolchak

04 **COSMOS OBSCURA**
(idem) - 00:04:00 Katherine Balsley, Irina Escalante Chernova

05 **DANÇA FANTASMA**
(Ghost Dance) - 00:04:36 Emilia Izquierdo

06 **FILMES PARA QUADROS VOL.1**
(Motion Pictures For Wall Frames: Volume 1) - 00:03:10 Lee Eubanks

07 **LARÁPIOS**
(idem) - 00:01:00 Michel Schettert (Videocoletivo)

08 **MULTIDÕES**
(Crowds) - 01:11:35 Sarah Friedland

09 **OBSOLESCÊNCIA DESPROGRAMADA**
(idem) - Duo 2x4

10 **SOBREVIDA #4**
(idem) - 00:04:24 Patricia Gouvêa

11 **UM CONTO DE SANTA MARIA**
(Un cuento de Santa Marìa) - 00:11:00 Emanuele Dainotti

CINEMATECA DO MAM | **11 a 21 de Julho**

SESC SÃO GONÇALO | **23 a 26 de Julho**

SESC MADUREIRA | **27 a 31 de Julho**

www.festivalecra.com.br

O vídeo permeia tudo. Projetado, exibido, experimentado, passado, presente. Se na tela há um recorte, entendemos que além, se estende pelo infinito. Para fora do ecrã.

REALIZAÇÃO:

5D MAGIC

AAA

PARCERIA:

Sesc